

GAZETA MERCANTIL

13.11.08

Número de investidores cresce 82%

O momento de grande volatilidade dos principais mercados de capitais do mundo todo parece não atrapalhar os planos de pequenos investidores de buscar a bolsa como alternativa de poupança de longo prazo. Esse apetite pode ser medido por dois indicadores importante: o movimento de abertura de novas contas de custódia e de usuários que utilizam o home broker, mecanismo no qual investidores podem comprar e vender ações por meio de seu computador pessoal.

De acordo com os dados divulgados ontem no balanço da BM&FBovespa, o número de contas de custódia saltou 82,7% entre o terceiro trimestre do ano passado e o mesmo período de 2008. A Câmara Brasileira de Custódia e Liquidação (CBLC), órgão que detém o registro dos investidores brasileiros que negociam ações, já contabiliza mais de 550 mil contas desse tipo.

Já o número de usuários de home broker superou 296 mil pessoas no trimestre, uma alta de quase 77% na comparação com o mesmo período de 2007.

O movimento de interesse de investidores de varejo é visto como positivo por especialistas.

A dúvida é saber se, em um cenário de bolsa altamente volátil, esses aplicadores permanecerão ativos. "Em outros tempos, haveria inclusive saída desse tipo de investidor.

Será colocada em xeque a capacidade desses novatos em suportar um período de manutenção de baixa", diz o especialista em planejamento financeiro, Jurandir Macedo.

Opinião parecida tem outro especialista, Raimundo Magliano Neto. "As pessoas não têm mais o desespero de antes", opina.